

ASSOCIAÇÃO FRATERNAL PELICANO

CNPJ Nº 05.439.594/0001-55

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012/2011 (EM R\$)

ATIVO	2012	2011	PASSIVO E PATRIMONIO SOCIAL	2012	2011
CIRCULANTE	41.213,54	37.485,00	CIRCULANTE	12.247,91	11.914,91
EQUIVALENCIA DE CAIXA	35.659,19	31.938,67	DÉBITOS MERCANTIS/FINANCEIROS	2.962,18	1.412,00
Caixa	9,62	1.629,80	Cheques em Trânsito	1.791,28	1.412,00
Bancos Conta Movimento	13.530,82	30.308,87	Fornecedores	1.170,90	0,00
Aplicações Financeiras	22.118,75	0,00	OBRIGAÇÕES SOCIAS/ FISCAIS	4.025,73	4.683,65
VALORES A RECEBER	5.554,35	5.546,33	INSS a Recolher	3.719,77	3.723,89
Integralização SICOOB	300,00	300,00	FGTS a Pagar	0,00	697,14
Projeto Som e Luz	5.206,50	5.206,50	Contribuição Sindical	143,74	143,74
Impostos a Recuperar	39,83	39,83	PIS s/Folha de Pagamento	162,08	109,11
Outros Créditos	8,02	0,00	IRRF a Recolher	0,14	9,77
NÃO CIRCULANTE	461.289,94	452.803,94	OBRIG. C/PESSOAL A PAGAR	5.260,00	4.986,00
IMOBILIZADO	461.289,94	452.803,94	Ordenados e Salários	5.260,00	4.986,00
Predios	343.252,16	343.252,16	OUTRAS OBRIGAÇÕES	0,00	833,26
Terrenos	24.403,30	24.403,30	Empréstimos a Pagar	0,00	833,26
Móveis, Utensílios e Instalações	40.753,48	38.207,48	NÃO CIRCULANTE	0,00	0,00
Equipamentos de Informática	19.940,00	14.000,00	PATRIMONIO SOCIAL LÍQUIDO	490.255,57	478.374,03
Equip. de Iluminação e Sonorização	32.941,00	32.941,00	RESERVAS	478.374,03	426.468,48
			Patrimonio Social	314.980,88	263.075,33
			Reservas de Doação	163.393,15	163.393,15
			SUPERAVIT	11.881,54	51.905,55
			Superávit do Exercício	11.881,54	51.905,55
TOTAL DO ATIVO	502.503,48	490.288,94	TOTAL DO PASSIVO	502.503,48	490.288,94

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

 JOSÉ CARLOS VIADANA
 CPF Nº 409.014.598-87

 MANUEL LOURENÇO DALLACQUA
 CRC 1SP107053/O-2

ASSOCIAÇÃO FRATERNAL PELICANO
CNPJ Nº 05.439.594/0001-55

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012/2011 (EM R\$)

DESCRIÇÃO DAS CONTAS	2012	2011
RECEITAS DE SUBVENÇÕES	261.865,72	243.689,05
Mensalidades	33.565,00	29.579,94
Aluguéis	4.752,00	9.735,00
Doações	2.880,10	8.674,88
Convênio CMDCA 008/2012	93.600,00	96.500,00
Convênio S.M.A.S.	46.225,20	44.024,00
Projeto Som e Luz	-	20.826,00
Eventos	53.795,37	31.259,23
Outras Receitas	6.848,05	3.090,00
Convênio CMDCA 117/2012	20.200,00	-
(-) CUSTOS COM CONVÊNIOS	(81.904,55)	(112.219,75)
Convênio CMDCA	(41.037,96)	(90.290,44)
Convênio S.M.A.S.	(40.842,33)	(17.074,65)
Projeto Som e Luz	(24,26)	(4.854,66)
(=) SUPERÁVIT OU DÉFICIT BRUTO	179.961,17	131.469,30
(+/-) DESPESAS/RECEITAS	(176.855,16)	(91.565,83)
Despesas Administrativas	(176.640,52)	(84.165,69)
Despesas Financeiras	(763,39)	(7.400,38)
Receitas Financeiras	548,75	0,24
(=) SUPERÁVIT OU DÉFICIT LÍQUIDO	3.106,01	39.903,47
(+/-) DESPESAS/RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	8.775,53	12.002,08
Prêmios c/ NF Paulista	8.775,53	12.002,08
(=) SUPERÁVIT OU DÉFICIT LÍQUIDO DO PERÍODO	11.881,54	51.905,55

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

 JOSE CARLOS VIADANA
 CPF Nº 409.014.598-87

 MANUEL LOURENÇO DALLAQUA
 CRC 1SP107053/O-2

ASSOCIAÇÃO FRATERNAL PELICANO
CNPJ Nº 05.439.594/0001-55

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social Líquido em 31/12/2012
Em reais

Descrição	Patrimônio Social	Reservas de Doação	Superávit do Exercício	Total do P.L.
SALDOS EM 31/12/2011	263.075,33	163.393,15	51.905,55	478.374,03
TRANSF. P/ PATRIMÔNIO SOCIAL	51.905,55	-	(51.905,55)	-
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	-	-	11.881,54	11.881,54
SALDOS EM 31/12/2012	314.980,88	163.393,15	11.881,54	490.255,57

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

José Carlos Viadana
CPF: 409.014.598-87

Manuel Lourenço Dallacqua
CRC: 1SP107053/O-2

ASSOCIAÇÃO FRATERNAL PELICANO
CNPJ 05.439.594/0001-55
Demonstração do Fluxo de Caixa
Em Reais

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit do exercício	11.882	51.906
Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa		
Aumento das obrigações de curto prazo	333	21.691
Aumento em contas a receber	(8)	(5.246)
Disponibilidade líquida aplicada pelas atividades operacionais	<u>12.207</u>	<u>68.351</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de bens tangíveis	(8.486)	(29.560)
Disponibilidade líquida aplicada pelas atividades de investimentos	<u>(8.486)</u>	<u>(29.560)</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Recebimentos de empréstimos e financiamentos	-	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-	(14.583)
Disponibilidade líquida aplicada pelas atividades de financiamentos	<u>-</u>	<u>(14.583)</u>
Aumento das disponibilidades	<u>3.721</u>	<u>24.207</u>
Disponibilidades no início do exercício	31.939	7.732
Disponibilidades no final do exercício	<u>35.659</u>	<u>31.939</u>
Aumento das disponibilidades	<u>3.721</u>	<u>24.207</u>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

JOSE CARLOS VIADANA
CPF N° 409.014.598-87
Presidente

MANUEL LOURENÇO DALLAQUA
CRC 1SP107053/O-2

ASSOCIAÇÃO FRATERNAL PELICANO

CNPJ Nº 05.439.594/0001-55

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2012

I - CONTEXTO OPERACIONAL

NOTA 01 – A ASSOCIAÇÃO FRATERNAL PELICANO, fundado em 30 de setembro de 2002, é uma entidade civil, sem fins lucrativos, de assistência social, educativo e educacional, de caráter beneficente, não tendo relação de dependência com qualquer outra instituição congênere no país, visa assistir e orientar aos desamparados e aos menos favorecidos pela sorte, buscando assegurar-lhes futuro digno no meio em que convivem, em consonância com o seu Estatuto Social e pela legislação aplicável.

II - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 02 - Na elaboração das demonstrações contábeis de 2012, a Entidade adotou a Lei nº. 11.638/2007, Lei nº. 11.941/09 que alteraram artigos da Lei nº. 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução CFC nº. 1.121/08 (NBC T 1), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução nº. 1.185/09 (NBC T 19.27) e Resolução CFC 1409/2012 (ITG 2002) e NBC TG 26, que tratam da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e outras Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e aplicáveis às Entidades sem Fins Lucrativos, e especialmente a Resolução nº. 877 de 2000 que aprovou a NBC T 10.19, alterada pelas Resoluções nº 926 e 966, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

III - RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

NOTA 03-Caixa e Equivalentes de Caixa: Conforme determina a Resolução do CFC No. 1.296/10 (NBC –TG 03) – Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC No. 1.185/09 (NBC T 19.27) – Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste sub-grupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor;

NOTA 04-Imobilizado: Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido;

NOTA 05-Prazos: Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes;

NOTA 06-Provisão de Férias e Encargos: Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço;

NOTA 07- As Despesas e as Receitas: Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência;

NOTA 08-Apuração do Resultado: O resultado foi apurado segundo o Regime de Competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo (acordado em contrato - valores recebidos ou a receber) e reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado.

NOTA 09-Estimativas contábeis: A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração da Entidade use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do Ativo imobilizado.

IV - ATIVO NÃO-CIRCULANTE (IMOBILIZADO E INTANGÍVEL)

NOTA 10 - Os ativos Imobilizados e Intangíveis são contabilizados pelo custo de aquisição ou construção, originando o valor líquido contábil.

CONTAS DO ATIVO IMOBILIZ.	2012	2011
Terrenos	24.403,30	24.403,30
Prédios	343.252,16	343.252,16
Móveis e Utensílios	40.753,48	38.207,48
Equipamentos Sonorização e Iluminação	32.941,00	32.941,00
Equipamentos de Informática	19.940,00	14.000,00
TOTAL DO ATIVO IMOBILIZADO	461.289,94	452.803,94

NOTA 11 – Passivo Circulante e Não Circulante: Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

V - SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

NOTA 12 – São recursos financeiros provenientes de convênios firmados com órgãos governamentais, e tem como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas. Periodicamente, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização. Os convênios firmados estão de acordo com o estatuto social da Entidade e as despesas de acordo com suas finalidades.

Exercício	Concedente	Valor Recebido
2011	Governo Municipal	161.350,00
2012	Governo Municipal	160.025,20
	Total Geral	321.375,20

VI - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

NOTA 13 - O patrimônio líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social, acrescido do resultado do exercício (superávit) ocorrido.

VII - DA CONCESSÃO DOS RECURSOS EM ASSISTÊNCIA EDUCACIONAL E SOCIAL

NOTA 14 - A aplicação dos recursos em Gratuitades nos Seguintes Projetos:

a) Som e Luz, Capacitação e qualificação profissional, Orquestra intato-juvenil Pelicano e Apoio a atividade cultural.

VIII - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC)

NOTA 15 - A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução do CFC Nº. 1.296/10 que aprovou a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e também de acordo com a Resolução 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 13.

O Método na elaboração do Fluxo de Caixa que a Entidade optou foi o INDIRETO.

IX – DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

NOTA 16 - O superávit do exercício 2012 será incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências Legais, estatutárias e de acordo com a Resolução 877/2000 que aprovou a NBC T 10.19 em especial no item

10.19.2.7 que descreve que o superávit ou déficit do exercício deve ser registrado na conta Superávit ou Déficit do Exercício enquanto não provado pela assembléia dos associados e após a sua aprovação, deve ser transferido para a conta do Patrimônio Social.

Botucatu, 31 de Dezembro de 2012.

JOSÉ CARLOS VIADANA
PRESIDENTE
CPF: 409.014.598-87

MANUEL L. DALLACQUA
TC CRC/SP 1SP107053/O-2